XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Transferência de conhecimento entre academia e sociedade: uma análise discursiva

Mateus Vitor Tadioto[1]
Luciene Jung de Campos[2]

Resumo
Procuramos, com o presente ensaio, problematizar os aspectos relativos à articulação academia-sociedade num contexto amplo, pautado especialmente pelas discussões acerca da e seus desdobramentos no Turismo para além do espaço acadêmico. O trabalho foi desenvolvido tomando o tema proposto para o XVI Seminário da Anptur, "transferência de conhecimento entre academia e sociedade", como enunciado de análise que, enquanto peça material de linguagem, mobiliza sentidos e permite por em questão tanto o espaço da academia quanto o espaço da sociedade na transmissão do conhecimento em Turismo. Essa reflexão foi desenvolvida a partir do referencial teórico-científico-metodológico da Análise do Discurso Pecheutiana, uma disciplina forjada no fogo dos movimentos políticos e sociais da França na segunda metade da década de 1960, cujo rigor teórico permitiu um texto articulado em três tempos que têm início ao situarmos o conceito de ciência no recorte adotado, passando para os aspectos relativos à formação social como representação material da ideologia, retornando à produção científica e à academia, fechando assim o ciclo e delineando as formas da transferência do conhecimento. Na medida em que esboçamos o panorama de tensão entre a ciência enquanto necessidade-pensada da ideologia e os processos de construção de propostas epistemológicas do Turismo a partir de uma perspectiva de crítica interna e delimitação de um campo conceitual, propomos o questionamento – deixado em aberto – sobre como se dá o processo de sobredeterminação que orienta a transferência de conhecimento entre academia e sociedade. Com esse ensaio, acreditamos ter contribuído com uma reflexão capaz de articular uma linha de pensamento onde a epistemologia e a relação academia - sociedade fazem laço a partir do reconhecimento da interpelação ideológica e da consideração da academia como um espaço privilegiado da sociedade, onde a discussão acerca das relações de produção abre espaço para que a produção do conhecimento num trabalho democrático onde os sentidos produzidos nos espaços periféricos ganham lugar e importância.

Palavras-chave: Turismo; Análise do Discurso; Ideologia; Epistemologia.

[1]Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Bolsista PROSUC/CAPES. Universidade de Caxias do Sul - UCS. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5127637448870660. mateus.tadioto@gmail.com.
[2]Doutora em Estudos da Linguagem: teorias do texto e do discurso (PPGLET/UFRGS). Docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Universidade de Caxias do Sul - UCS. Líder do Grupo de Pesquisa ADESLOUCAR-SE! Coletivo de trabalho em Análise do Discurso, Turismo e... Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1151177602559882. ljungdecampos@gmail.com.